

Resultados 1T26

Braskem 



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS INDICADORES	5
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
3.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL	7
3.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	11
3.3 MÉXICO	13
4. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	15
4.1 RECEITA CONSOLIDADA	15
4.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV	16
4.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD	16
4.4 EBITDA RECORRENTE	17
4.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	18
4.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	19
4.7 INVESTIMENTOS	19
4.8 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA	21
4.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING	23
5. MERCADO DE CAPITAIS	27
5.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES	27
5.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA	28
6. ANEXOS	29

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas.

Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

A **BRASKEM S.A.** (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas das Américas e líder global em biopolímeros, informa **sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 1T26**, conforme os detalhes abaixo.

Teleconferência

Português (Áudio Original) com tradução simultânea para o Inglês

14 de maio de 2026 (quinta-feira)

Horário: 11h00 Brasília | 10h00 US ET | 14h00 Londres

Link Zoom: [Clique aqui](#)

Canais de Relações com Investidores

Site de Relações com Investidores: www.braskem-ri.com.br

E-mail de RI: braskem-ri@braskem.com.br

Telefone: +55 (11) 3576-9531

Braskem registra EBITDA Recorrente de US\$ 192 milhões no 1T26, 76% superior ao 4T25

No trimestre, destaca-se o impacto positivo de cerca de US\$ 32 milhões (R\$ 169 milhões) relacionados ao Regime Especial da Indústria Química (REIQ)

1. PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Operacionais	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brasil					
Taxa de Utilização de Eteno (%)	69%	59%	74%	9 p.p.	-6 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	622	595	632	5%	-2%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	39	52	64	-25%	-39%
Venda de Resinas (kton)	782	743	807	5%	-3%
Venda de Resinas Exportação (kton)	182	220	190	-17%	-4%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	64%	67%	87%	-4 p.p.	-23 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	26	52	38	-50%	-32%
Spreads Resinas (US\$/t)	358	308	382	16%	-6%
Spreads Principais Químicos (US\$/t)	314	326	354	-4%	-12%
Estados Unidos e Europa					
Taxa de Utilização (%)	79%	71%	74%	9 p.p.	6 p.p.
Vendas (kton)	496	479	497	3%	0%
Spread Médio PP EUA e Europa (US\$/ton)	368	347	373	6%	-2%
México					
Taxa de Utilização (%)	55%	85%	79%	-30 p.p.	-24 p.p.
Vendas (kton)	140	221	186	-37%	-25%
Spread PE México (US\$/ton)	824	625	814	32%	1%

Principais Indicadores Financeiros	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Taxa de Câmbio Médio (R\$/US\$)	5,26	5,39	5,84	-2,5%	-10,1%
Em US\$ milhões					
Receita Líquida de Vendas	2.947	2.985	3.331	-1%	-12%
CPV	(2.737)	(3.085)	(3.109)	-11%	-12%
EBITDA Recorrente ¹	192	109	224	76%	-14%
Resultado Financeiro Líquido	255	(154)	114	n.a.	123%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	275	(1.888)	113	n.a.	144%
Geração (Consumo) Operacional de Caixa	(603)	13	(160)	n.a.	276%
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa ³	(866)	(140)	(413)	518%	110%
Geração (utilização) de caixa e equivalentes de caixa	(1.108)	712	(628)	n.a.	76%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)	16,81x	14,74x	7,98x	14%	110%
Em R\$ milhões					
Receita Líquida de Vendas	15.488	16.101	19.460	-4%	-20%
CPV	(14.388)	(16.653)	(18.150)	-14%	-21%
EBITDA Recorrente ¹	1.006	589	1.321	71%	-24%
Resultado Financeiro Líquido	1.343	(822)	717	n.a.	87%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	1.446	(10.284)	698	n.a.	107%
Geração (Consumo) Operacional de Caixa	(3.169)	71	(936)	n.a.	239%
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa ³	(4.553)	(756)	(2.416)	502%	88%
Geração (utilização) de caixa e equivalentes de caixa	(5.823)	3.839	(3.669)	n.a.	59%

¹EBITDA acrescido de ajustes não-recorrentes

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Geração (Consumo) Recorrente de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais (-) Provisões Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de "Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's)" e "Caixa e Equivalentes de Caixa" (+) Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos (ex-TQPM). Não inclui pagamento de principal de arrendamento mercantil

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

No primeiro trimestre de 2026, o cenário macroeconômico foi marcado pelo crescimento global moderado e avanço gradual do processo de desinflação. Em março de 2026, o conflito no Oriente Médio elevou significativamente a volatilidade nos mercados internacionais, principalmente os preços de energia, interrompendo parcialmente a trajetória de queda da inflação. Vale destacar que os efeitos do conflito no Oriente Médio não impactaram, materialmente, o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2026.

No segmento Brasil/América do Sul, o EBITDA Recorrente foi de US\$ 241 milhões, superior (+69%) quando comparado ao 4T25 explicado, principalmente, pelo impacto positivo no CPV dos créditos de PIS/COFINS na aquisição de matérias-primas no âmbito do REIQ e pela redução de outras despesas recorrentes. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos maiores custos de ociosidade e paradas programadas no período.

Nos Estados Unidos e Europa, o EBITDA Recorrente foi positivo em US\$ 21 milhões, aumento em relação ao resultado negativo do 4T25 (-US\$ 32 milhões) em função, principalmente, do (i) aumento do spread médio de PP no mercado internacional em 6%; e (ii) maior (+3%) volume de vendas.

No México, a taxa de utilização foi menor (-30 p.p) em relação ao último trimestre de 2025 em função, principalmente, da (i) redução no fornecimento de etano pela PEMEX; e (ii) menor importação média de etano em linha com a necessidade de liquidez da Braskem Idesa. Nesse cenário, o EBITDA Recorrente foi negativo em US\$ 15 milhões.

O EBITDA Recorrente consolidado da Braskem foi 76% superior ao do 4T25, em função, principalmente, do aumento do EBITDA do segmento Brasil/América do Sul e Estados Unidos e Europa.

No 1T26, a Braskem apresentou consumo operacional de caixa de R\$ 3,2 bilhões em função, principalmente, da variação negativa de capital de giro impactado pela redução da disponibilidade de convênios de pagamento com instituições financeiras e fornecedores e da recomposição de estoques, frente a otimização do 4T25. O consumo recorrente de caixa foi de aproximadamente R\$ 4,6 bilhões explicado, principalmente, pelos pagamentos de juros semestrais dos títulos de dívida emitidos no mercado internacional concentrados no primeiro e terceiro trimestre.

Em março de 2026, foi aprovada a Lei Complementar nº 228, dispondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química ("REIQ"), que corresponde a créditos de PIS e Cofins, incidentes sobre aquisição de matérias primas das indústrias química e petroquímica, passíveis de compensação com tributos federais. O benefício terá limite orçamentário de R\$ 2 bilhões no ano para o setor com vigência de março de 2026 até 31 de dezembro de 2026, sendo que, a partir de abril de 2026, estará sujeito a uma redução de 10%, conforme previsto atualmente na legislação aplicável. Para o ano de 2026, foi ainda estabelecido um teto setorial de R\$ 1,1 bilhão para a utilização do crédito incremental ("REIQ Investimento") de 1,5%, vinculado à realização de investimentos.

Em relação a agenda de reorganização da sua estrutura de capital, a Companhia e seus assessores jurídicos e financeiro especializados vêm avançando de forma estruturada na formulação de um plano abrangente de reestruturação da estrutura de capital da Companhia em tratativas junto aos assessores dos credores.

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

3.1.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	Unidade	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Referências Internacionais de Preço¹						
Brent	(US\$/bbl)	81	64	76	27%	6%
Gás Natural	(US\$/MMBtu)	5	4	4	28%	15%
Nafta	US\$/t	638	520	638	23%	0%
Etano	US\$/t	174	197	202	-12%	-14%
Propano	US\$/t	345	326	469	6%	-26%
Resinas (i)	US\$/t	934	793	962	18%	-3%
PE EUA	US\$/t	1.003	825	1.031	22%	-3%
PP Ásia	US\$/t	930	797	944	17%	-1%
PVC Ásia	US\$/t	657	648	720	1%	-9%
Principais Químicos (ii)	US\$/t	951	846	993	12%	-4%
Soda Cáustica EUA	US\$/t	410	385	442	6%	-7%
EDC EUA	US\$/t	154	112	160	37%	-4%
Spreads no mercado internacional¹						
Resinas (i)	US\$/t	358	308	382	16%	-6%
PE EUA (iii)	US\$/t	432	350	447	23%	-3%
PP Ásia	US\$/t	293	276	305	6%	-4%
PVC Ásia (iv)	US\$/t	230	257	286	-10%	-20%
Principais Químicos (v)	US\$/t	314	326	354	-4%	-12%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23*3*nafta ARA - 0,832*EDC EUA

(v) Principais Químicos -Nafta

3.1.2 OVERVIEW

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	Unidade	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional						
Taxa de Utilização de Eteno	%	69%	59%	74%	9 p.p.	-6 p.p.
Demanda de resinas no mercado brasileiro	kt	1.629	1.632	1.618	0%	1%
Vendas de Resinas - Mercado brasileiro	kt	782	743	807	5%	-3%
PE	kt	402	370	407	9%	-1%
PP	kt	264	260	298	1%	-11%
PVC	kt	116	113	103	2%	13%
Venda Principais Químicos ¹ - Mercado brasileiro	kt	622	595	632	5%	-2%
Exportações de Resinas	kt	182	220	190	-17%	-4%
PE	kt	121	168	148	-28%	-18%
PP	kt	61	52	42	18%	44%
PVC	kt	0	0	-	0%	n.a.
PExportações de Principais Químicos ¹	kt	39	52	64	-25%	-39%
Overview Financeiro (em US\$ milhões)						
Receita Líquida		2.115	2.156	2.370	-2%	-11%
CPV		(1.882)	(1.993)	(2.215)	-6%	-15%
Lucro Bruto		232	163	155	43%	50%
Margem Bruta		11%	8%	7%	3 p.p.	4 p.p.
DVGA		(96)	(81)	(76)	19%	27%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(18)	325	8	n.a.	n.a.
EBITDA Básico		230	504	190	-54%	21%
Efeitos Não Recorrentes		10	(361)	9	n.a.	11%
EBITDA Recorrente ²		241	143	199	69%	21%
Margem EBITDA ²		11%	7%	8%	5 p.p.	3 p.p.
Overview Financeiro (em R\$ milhões)						
Receita Líquida		11.109	11.627	13.848	-4%	-20%
CPV		(9.890)	(10.746)	(12.938)	-8%	-24%
Lucro Bruto		1.219	881	909	38%	34%
Margem Bruta		11%	8%	7%	3 p.p.	4 p.p.
DVGA		(504)	(436)	(443)	16%	14%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(93)	1.772	49	n.a.	n.a.
EBITDA Básico		1.208	2.740	1.111	-56%	9%
Efeitos Não Recorrentes		55	(1.970)	54	n.a.	2%
EBITDA Recorrente ²		1.263	770	1.165	64%	8%
Margem EBITDA ²		11%	7%	8%	5 p.p.	3 p.p.

¹São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

²Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

- **Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC):** em linha em relação ao 4T25 explicada, principalmente, pela maior demanda de PP (+6%), com destaque para os setores de alimentos, bebidas e higiene, combinada com recomposição dos estoques na cadeia de transformação. Tal efeito foi, parcialmente, compensado pela menor demanda de PVC (-8%), influenciado pelo menor consumo de tubos e conexões. Em relação ao 1T25, o aumento (+1%) é explicado, principalmente, pela maior demanda de PP (+6%), em função do processo de formação de estoques na cadeia de transformação, parcialmente compensado pela menor demanda de PVC (-6%), influenciada pelo menor consumo dos setores de construção civil e saneamento.
- **Receita Líquida:** no 1T26, a Receita Líquida foi impactada positivamente em cerca de (i) US\$ 13 milhões (R\$ 68 milhões) referentes a créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Investimentos, 43% inferior ao 4T25; e (ii) US\$ 14 milhões (R\$ 76 milhões) referente aos créditos adicionais de PIS/COFINS dos projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente, 70% inferior ao 4T25.

Adicionalmente, no 4T25 foi reconhecido na Receita Líquida do segmento Brasil/América do Sul cerca de US\$ 23 milhões (R\$ 125 milhões) relativos aos créditos de PIS/COFINS de 2025 relacionados a dedução da CIDE Combustíveis devido a comercialização de gasolina.

Desconsiderando esses efeitos, a Receita Líquida permaneceu em linha em dólares e em reais em relação ao 4T25, em função, principalmente, (i) do aumento de 65 mil toneladas (+5%) e 27 mil toneladas (+5%) no volume de vendas de resinas e principais químicos no mercado brasileiro, respectivamente; e (ii) do aumento de 18% e 12% nas referências internacionais médias de preço de resinas e principais químicos, respectivamente. Tais efeitos foram compensados pela redução de 37 mil toneladas (-17%) e 13 mil toneladas (-25%) no volume de exportações de resinas e principais químicos, respectivamente.

Em relação ao 1T25, a redução em dólares (-12%) e em reais (-21%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 25 mil toneladas (-3%), no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) 8 mil toneladas (-4%), no volume de exportações de resinas; (iii) 25 mil toneladas (-39%), no volume de exportações de principais químicos; (iv) 4% e 3% nas referências internacionais de preço médio de principais químicos e resinas, respectivamente.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** em março de 2026 foi publicada a Lei Complementar nº 228, dispondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, no incentivo do Regime Especial da Indústria Química ("REIQ"), que corresponde a créditos de PIS/Cofins, incidentes sobre as matérias primas das indústrias química e petroquímica, passíveis de compensação com tributos federais. Nesse sentido, no 1T26 o CPV foi impactado positivamente pelos créditos de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) em US\$ 32 milhões (R\$ 169 milhões), US\$ 23 milhões (R\$ 119 milhões) superior ao 4T25.

Desconsiderando esses efeitos, o CPV do segmento Brasil/América do Sul foi menor em dólares (-4%) e em reais (-7%) em relação ao 4T25 em função, principalmente, da redução de (i) 37 mil toneladas (-17%) e 13 mil toneladas (-25%) no volume de exportações de resinas e principais químicos, respectivamente; (ii) 13% na referência internacional do preço de etano; e (iii) cerca de US\$ 7 milhões (R\$ 39 milhões), referentes a melhorias na contabilização de despesas e custos, conforme detalhado na seção de DVGA. Tal redução foi parcialmente compensada pelo aumento de US\$ 30 milhões (R\$ 152 milhões) nos custos de ociosidade e parada programada no trimestre.

Em relação ao 1T25, a redução em reais (-14%) e em dólares (-22%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 25 mil toneladas (-3%), no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) 8 mil toneladas (-4%), no volume de exportações de resinas; (iii) 25 mil toneladas (-39%), no volume de exportações de principais químicos; e (iv) 14% e 26% nas referências internacionais de preço de etano e propano, respectivamente. Tal redução foi parcialmente compensada pelo aumento de US\$ 49 milhões (R\$ 246 milhões) nos custos de ociosidade e parada programada em relação ao 1T25.

Adicionalmente, o impacto pelos créditos do Reintegra totalizou cerca de US\$ 0,3 milhão (R\$ 1,6 milhão) no 1T26.

- **DVGA:** a partir do 1T26, a Companhia passou a (i) classificar a depreciação relacionada a projetos administrativos, anteriormente classificada na linha de CPV, na linha de DVGA, com impacto de cerca de US\$ 7 milhões (R\$ 39 milhões); e (ii) alocar parte das despesas comerciais que estavam registradas no segmento Estados Unidos e Europa no Brasil para melhor refletir os esforços comerciais de cada região, com impacto de cerca de US\$ 7 milhões (R\$ 36 milhões).

Desconsiderando estes efeitos, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas permaneceram em linha com o 4T25.

Em relação ao 1T25, a redução em reais (-3%) é explicada, principalmente, devido a iniciativas de redução de despesas alinhadas com o programa de transformação e resiliência da companhia. Já o aumento em dólares (+8%) é explicado pela apreciação do real médio frente ao dólar médio de 10% no período.

- **ORD:** despesa de US\$ 18 milhões (R\$ 93 milhões) em função, principalmente, do incremento da provisão relacionada ao evento geológico de Alagoas e da atualização do cálculo do ajuste a valor presente (AVP), totalizando aproximadamente US\$ 18 milhões (R\$ 93 milhões).

Do montante total registrado em outras receitas e despesas, o valor negativo de aproximadamente US\$ 0,7 milhão (R\$ 3 milhões) impactou o EBITDA Recorrente do segmento no 4T25.

- **EBITDA Recorrente:** US\$ 241 milhões (R\$ 1,3 bilhão), maior em dólares (+69%) e em reais (+64%) quando comparado ao 4T25. Em relação ao 1T25, maior em dólares (+21%) e em reais (+8%).

3.1.3 OVERVIEW RENOVÁVEIS

PE VERDE	Unidade	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional						
Taxa de Utilização Eteno Verde	%	64%	67%	87%	-4 p.p.	-23 p.p.
Vendas de PE Verde (kt)	kt	26	52	38	-50%	-32%
Overview Financeiro						
Receita Líquida PE Verde + ETBE	US\$ MM	122	172	157	-29%	-22%

- **Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE:** menor em relação ao 4T25 (-29%) e ao 1T25 (-22%) em função, principalmente, do menor volume de vendas dado o processo de desestocagem na cadeia de transformação, além das condições macroeconômicas desfavoráveis no período.

3.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

3.2.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	Unidade	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Referências Internacionais de Preço¹						
Preço Médio - EUA e EUR (i)	US\$/t	1.297	1.158	1.421	12%	-9%
PP EUA	US\$/t	1.290	1.121	1.440	15%	-10%
PP Europa	US\$/t	1.317	1.255	1.371	5%	-4%
Preço Médio - Matéria-Prima (ii)	US\$/t	930	811	1.048	15%	-11%
Propeno Grau Polímero EUA	US\$/t	849	680	999	25%	-15%
Propeno Grau Polímero Europa	US\$/t	1.137	1.150	1.172	-1%	-3%
Spreads no mercado internacional¹						
Spread Médio - PP EUA e Europa	US\$/t	368	347	373	6%	-2%
Spread PP EUA	US\$/t	441	441	441	0%	0%
Spread PP Europa	US\$/t	179	105	199	71%	-10%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

3.2.2 OVERVIEW

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	Unidade	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional						
Taxa de Utilização	%	79%	71%	74%	9 p.p.	6 p.p.
Demanda de PP na América do Norte	kt	2.141	2.046	2.083	5%	3%
Demanda de PP na Europa	kt	3.119	2.892	3.068	8%	2%
Volume de Vendas de PP	kt	496	479	497	3%	0%
Overview Financeiro (em US\$ milhões)						
Receita Líquida		754	672	818	12%	-8%
CPV		(713)	(700)	(793)	2%	-10%
Lucro Bruto		41	(28)	25	n.a.	65%
Margem Bruta		5%	-4%	3%	10 p.p.	2 p.p.
DVGA		(46)	(57)	(38)	-20%	19%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		6	33	10	-83%	-40%
EBITDA Básico		21	(32)	14	n.a.	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		-	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA Recorrente		21	(32)	14	n.a.	49%
Margem EBITDA		3%	-5%	2%	8 p.p.	1 p.p.
Overview Financeiro (em R\$ milhões)						
Receita Líquida		3.969	3.622	4.780	10%	-17%
CPV		(3.754)	(3.774)	(4.634)	-1%	-19%
Lucro Bruto		215	(152)	147	n.a.	47%
Margem Bruta		5%	-4%	3%	10 p.p.	2 p.p.
DVGA		(240)	(309)	(223)	-22%	7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		30	179	51	-83%	-41%
EBITDA Básico		112	(175)	81	n.a.	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		-	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA Recorrente		112	(175)	81	n.a.	38%
Margem EBITDA		3%	-5%	2%	8 p.p.	1 p.p.

- **Demanda de PP:** em relação ao 4T25, a demanda de PP foi maior na América do Norte (+5%) e na Europa (+8%) em função, principalmente, da maior demanda após a redução sazonal do 4T25.

Em relação ao 1T25, a demanda de PP na América do Norte foi maior (+3%) e na Europa (+2%) explicada, principalmente, pela antecipação de compras na cadeia de transformação dada a incerteza do cenário geopolítico.

- **Receita Líquida:** maior em dólares (+12%) e em reais (+10%) quando comparada ao 4T25 em função, principalmente, do aumento de (i) 17 mil toneladas, ou 3%, no volume de vendas de PP; (ii) 12% na referência internacional de preço médio de PP nos Estados Unidos e Europa.

Em relação ao 1T25, a redução em dólares (-8%) e em reais (-17%) é explicada, principalmente, pela redução de 15% e 3% nas referências internacionais de preço de PP nos Estados Unidos e Europa, respectivamente.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** maior em dólares (+2%) em comparação com o 4T25 em função, principalmente, do aumento de (i) 17 mil toneladas, ou 3%, no volume de vendas de PP; (ii) 25% na referência internacional de preço de propeno nos Estados Unidos, respectivamente. A variação em reais (-1%) é explicada, principalmente, pela apreciação do real médio frente ao dólar médio de 3% no período.

Em relação ao 1T25, a redução em dólares (-10%) e em reais (-19%) é explicada, principalmente, pela redução de 15% e 3% nas referências internacionais de preço de propeno nos Estados Unidos e Europa, respectivamente.

- **DVGA:** a partir do 1T26, parte das despesas comerciais que estavam registradas no segmento Estados Unidos e Europa foram alocadas no Brasil para melhor refletir os esforços comerciais de cada região, com impacto de cerca de US\$ 7 milhões (R\$ 36 milhões).

Desconsiderando esse efeito, a redução em dólares (-8%) e em reais (-11%) em relação ao 4T25 é explicada, principalmente, por menores gastos com pessoas e serviços de terceiros.

Adicionalmente, desde o 2T25, devido a alterações na estrutura organizacional, a Companhia reclassificou parte das despesas que anteriormente estavam classificadas dentro de "Unidade Corporativa", para os segmentos de negócios reportáveis.

Desconsiderando os efeitos acima, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas permaneceram em linha com o 1T25.

- **ORD:** receita líquida de US\$ 6 milhões (R\$ 30 milhões), referente a receitas relacionadas a serviços de sublocação de navios para terceiros.
- **EBITDA Recorrente:** US\$ 21 milhões (R\$ 112 milhões), superior ao 4T25 e ao 1T25.

3.3 MÉXICO

3.3.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

MÉXICO	Unidade	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Referências Internacionais de Preço¹						
PE EUA	US\$/t	998	822	1.016	21%	-2%
Etano EUA	US\$/t	174	197	202	-12%	-14%
Spreads no mercado internacional¹						
PE EUA - Spread	US\$/t	824	625	814	32%	1%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

3.3.2 OVERVIEW

MÉXICO	Unidade	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional						
Taxa de Utilização	%	55%	85%	79%	-30 p.p.	-24 p.p.
Demanda de PE no México	kt	664	662	626	0%	6%
Volume de Vendas de PE	kt	140	221	186	-37%	-25%
Overview Financeiro (em US\$ milhões)						
Receita Líquida		143	209	207	-32%	-31%
CPV		(177)	(494)	(185)	-64%	-4%
Lucro Bruto		(35)	(285)	22	-88%	n.a.
Margem Bruta		-24%	n.a.	11%	n.a.	-35 p.p.
DVGA		(34)	(45)	(21)	-24%	60%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		1	30	(1)	-95%	n.a.
EBITDA Básico		(25)	(254)	37	-90%	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		10	265	-	-96%	n.a.
EBITDA Recorrente		(15)	11	37	n.a.	n.a.
Margem EBITDA		-10%	6%	18%	-16 p.p.	-28 p.p.
Overview Financeiro (em R\$ milhões)						
Receita Líquida		751	1.125	1.213	-33%	-38%
CPV		(933)	(2.678)	(1.080)	-65%	-14%
Lucro Bruto		(182)	(1.553)	132	-88%	n.a.
Margem Bruta		-24%	n.a.	11%	n.a.	-35 p.p.
DVGA		(178)	(241)	(124)	-26%	44%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		7	161	(7)	-96%	n.a.
EBITDA Básico		(133)	(1.384)	219	-90%	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		54	1.446	-	-96%	n.a.
EBITDA Recorrente		(78)	62	219	n.a.	n.a.
Margem EBITDA		-10%	6%	18%	-16 p.p.	-28 p.p.

- **Demanda de PE no mercado mexicano:** permaneceu em linha com o trimestre anterior. Em comparação com o 1T25, a demanda foi maior (+6%) em função, principalmente, da expectativa do mercado de aumento do preço de PE no mercado internacional.
- **Receita Líquida:** menor em dólares (-32%) e em reais (-33%) em função, principalmente, da redução de 82 mil toneladas (-37%), no volume de vendas de PE. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de 21% na referência internacional de preço de PE Estados Unidos.

Em relação ao 1T25, a redução em dólares (-31%) e em reais (-38%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 46 mil toneladas, ou 25%, no volume de vendas de PE; e (ii) 2% na referência internacional de preço de PE dos Estados Unidos.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** no 4T25, o CPV do segmento México foi impactado negativamente em US\$ 272 milhões (R\$ 1,5 bilhão) referente ao registro de *impairment*, com a identificação de que os valores dos ativos da Braskem Idesa eram inferiores aos seus valores contábeis.

Desconsiderando este efeito, a redução em dólares (-20%) e em reais (-23%), em relação ao 4T25 é explicada, principalmente, pela redução de (i) 82 mil toneladas, ou 37%, no volume de vendas de PE; e (ii) de 12% na referência internacional de preço de etano nos Estados Unidos.

Em relação ao 1T25, a redução em dólares (-4%) e em reais (-14%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 46 mil toneladas, ou 25%, no volume de vendas de PE; e (ii) 14% na referência internacional de preço de etano nos Estados Unidos.

- **DVGA:** menor em dólares (-24%) e em reais (-26%) em relação ao 4T25 em função, principalmente, de despesas comerciais referentes à operação de revenda de etano ocorridas no 4T25, que não ocorreram no 1T26. Esse efeito foi compensado, parcialmente, pelas maiores despesas de cerca de US\$ 10 milhões (R\$ 54 milhões) com serviços de terceiros.

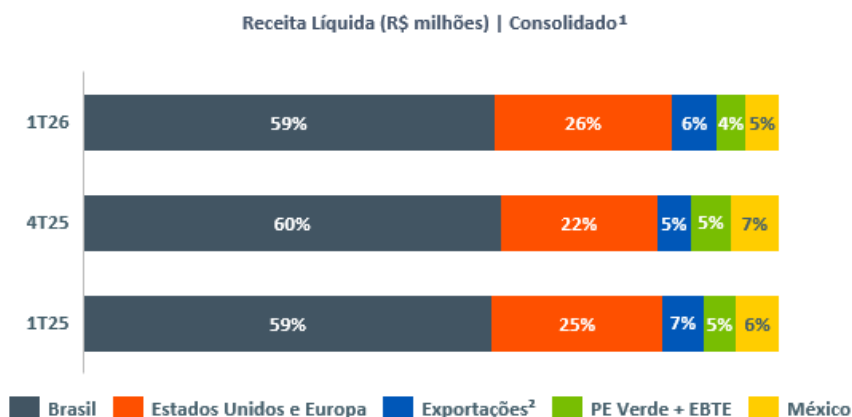
Em relação ao 1T25, o aumento em dólares (+60%) e em reais (+44%) é explicado, principalmente, pelas maiores despesas de cerca de US\$ 10 milhões (R\$ 54 milhões) com serviços de terceiros.

- **ORD:** receita líquida de US\$ 1 milhão (R\$ 7 milhões) em função, principalmente, do reconhecimento de receita referente a restituição de energia contratada e não utilizada no ano de 2025.
- **EBITDA Recorrente:** foi negativo em US\$ 15 milhões (R\$ 78 milhões), inferior ao 4T25 e ao 1T25.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	18.093	18.296	22.603	-1%	-20%
Receita Líquida de Vendas	15.488	16.101	19.460	-4%	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(14.388)	(16.653)	(18.150)	-14%	-21%
Lucro Bruto	1.100	(551)	1.310	n.a.	-16%
Despesas com Vendas e Distribuição	(504)	(507)	(521)	0%	-3%
(Provisão) Reversão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	1	5	(2)	-83%	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(711)	(668)	(663)	7%	7%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(102)	(105)	(126)	-4%	-19%
Resultado de Participações Societárias	(114)	19	(7)	n.a.	1432%
Outras Receitas	114	2.291	152	-95%	-25%
Outras Despesas	(174)	(200)	(42)	-13%	308%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(390)	283	100	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	1.343	(822)	717	n.a.	87%
Despesas Financeiras	(1.723)	(1.919)	(1.630)	-10%	6%
Receitas Financeiras	195	1.332	295	-85%	-34%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	2.870	(235)	2.052	n.a.	40%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	953	(539)	817	n.a.	17%
Imposto de Renda / Contribuição Social	293	(10.489)	(184)	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	1.245	(11.028)	632	n.a.	97%
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	1.446	(10.284)	698	n.a.	107%
Participação de acionista não controlador em controladas	(200)	(744)	(66)	-73%	204%

4.1 RECEITA CONSOLIDADA



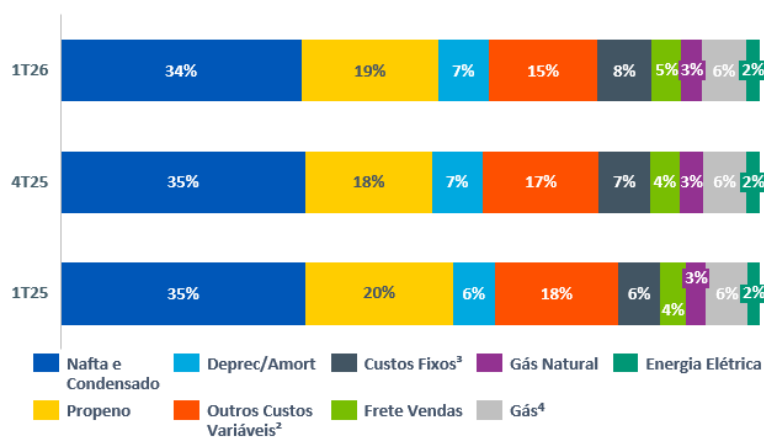
¹Não considera revenda de matéria-prima e outros

²Considera apenas exportações do Brasil

*Ajustado no 1T26 para considerar o volume de vendas PE Verde em reais no mercado brasileiro e exportações

4.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV

CPV 1T26 | Consolidado¹



¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

⁴Gás 1T26: Inclui México Etano 2,5%; e Brasil: Etano 1,4%, Propano 1,4%, HLR 0,9%

4.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS¹	1T26	4T25	1T25	Var.	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Outras Receitas					
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.
CIDE Combustíveis	-	1.670	-	-100%	n.a.
Créditos REIQ²	-	465	-	-100%	n.a.
Tributos	9	25	11	-63%	-18%
Outras receitas	104	131	140	-21%	-26%
Outras Receitas Total	114	2.291	152	-95%	-25%
Outras Despesas					
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(21)	(30)	(18)	-29%	20%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(94)	76	51	n.a.	n.a.
Provisões Diversas	0	(131)	-	n.a.	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	(11)	(27)	(10)	-60%	11%
Paradas programadas	(10)	(18)	(11)	-48%	-15%
Outras despesas	(38)	(70)	(57)	-45%	-33%
Outras Despesas Total	(174)	(200)	(45)	-13%	n.a.
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	(60)	2.091	107	n.a.	n.a.

¹A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

²No 4T25, a Companhia registrou R\$ 465 milhões em Créditos REIQ referentes (i) ao reconhecimento de créditos adicionais de PIS/COFINS relacionados a projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente; e (ii) a créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Industrial referentes a suspensão abrupta do benefício em julho de 2022 em desacordo com o Código Tributário Nacional.

Totalizou despesa líquida de R\$ 60 milhões em função, principalmente, do incremento da provisão relacionada ao evento geológico de Alagoas e da atualização do cálculo do ajuste a valor presente (AVP), totalizando aproximadamente US\$ 18 milhões (R\$ 93 milhões).

4.4 EBITDA RECORRENTE¹

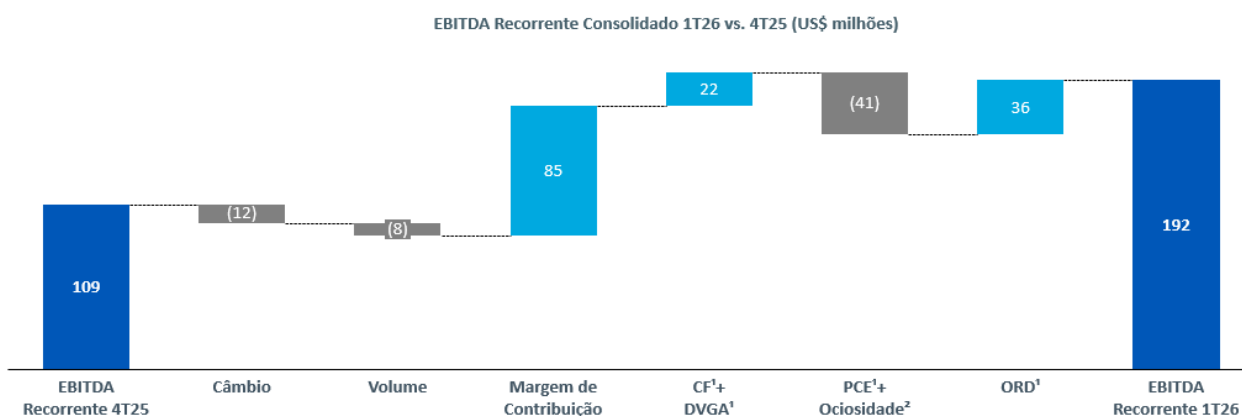
No 1T26, o EBITDA Recorrente Consolidado da Companhia totalizou US\$ 192 milhões (R\$ 1.006 milhões), superior ao 4T25 em dólares (+76%) e em reais (+71%) em função, principalmente, do aumento de US\$ 310 milhões (R\$ 1.651 milhões) no lucro bruto consolidado explicado, principalmente pelo (a):

- (i) aumento de 16% nos spreads internacionais médios de resinas no segmento Brasil/América do Sul;
- (ii) impacto positivo de US\$ 32 milhões (R\$ 169 milhões) relacionados a majoração do REIQ na aquisição de matérias-primas no segmento Brasil/América do Sul;
- (iii) aumento de 6% no spread internacional de PP no segmento Estados Unidos e Europa; e
- (iv) aumento no volume de vendas de PP no segmento Estados Unidos e Europa.

Adicionalmente, a redução de cerca de US\$ 30 milhões (R\$ 180 milhões) em outras despesas recorrentes referentes a provisões ambientais, multas, rescisões, indenizações, e gastos com manutenção de plantas, registradas no segmento Brasil/América do Sul no 4T25 impactou positivamente o EBITDA Recorrente Consolidado do período.

Tais efeitos foram compensados parcialmente:

- (i) pelos maiores custos de ociosidade e parada programada em todos os segmentos reportáveis, em cerca de US\$ 41 milhões (R\$ 211 milhões); e
- (ii) pela apreciação do real médio frente ao dólar médio de 3% no período.



Nota (1): CF: Custos Fixos; DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas; PCE: Provisão para perdas de crédito esperadas; ORD: Outras Receitas e Despesas.

Nota (3): De acordo com a norma contábil sobre Estoques - CPC 16 (IAS 2), o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade, e neste caso, os custos fixos não alocados aos produtos contabilizados no estoque devem ser reconhecidos diretamente no CPV, impactando o resultado durante o período em que foram incorridos

¹ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México subtraído das eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia e somado com Outros Segmentos.

4.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	Var.	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Despesas Financeiras	(1.723)	(1.919)	(1.630)	-10%	6%
Juros	(1.201)	(1.223)	(1.177)	-2%	2%
Outras Despesas	(522)	(695)	(453)	-25%	15%
Receitas Financeiras	195	1.332	295	-85%	-34%
Juros	138	1.251	215	-89%	-36%
Outras Receitas	57	81	80	-29%	-28%
Variações Cambiais Líquidas	2.871	(235)	2.052	n.a.	40%
Variações Cambiais (Despesa)	2.787	(236)	2.111	n.a.	32%
<i>Variação Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar (Receitas e Despesas)</i>	<i>2.923</i>	<i>(116)</i>	<i>2.640</i>	<i>n.a.</i>	<i>11%</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(136)</i>	<i>(120)</i>	<i>(529)</i>	<i>13%</i>	<i>-74%</i>
Resultado com derivativos	84	1	(59)	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	1.344	(822)	717	n.a.	88%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(1.527)	(587)	(1.335)	160%	14%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,22	5,50	5,74	-5,1%	-9,1%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,26	5,39	5,84	-2,5%	-10,1%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	18,07	17,97	20,32	0,6%	-11,1%

- **Despesas financeiras:** redução em relação ao 4T25 (-10%) explicada, principalmente, (i) pela atualização monetária anual relacionada a provisões diversas realizada no 4T25; e (ii) por menores despesas com ajuste a valor presente relacionado às estimativas de desembolso ao longo do tempo do evento geológico de Alagoas, decorrentes do menor saldo de provisão entre os períodos.

O aumento em relação ao 1T25 (+6%) é explicado, principalmente, (i) por maiores despesas com ajuste a valor presente relacionado às estimativas de desembolso ao longo do tempo do evento geológico de Alagoas; e (ii) pelo aumento das despesas financeiras em função do aumento do saldo de dívida bruta com o saque de US\$ 1,0 bilhão da linha de crédito stand-by.

- **Receitas financeiras:** redução em relação ao 4T25 (-85%) em função, principalmente, da atualização monetária referente a recuperação de crédito tributário de PIS/COFINS, relacionados a dedução de CIDE-Combustíveis na comercialização de gasolina de cerca de US\$ 165 milhões (R\$ 890 milhões) ocorrida no 4T25.

Em relação ao 1T25 a redução (-34%) é explicada, principalmente, pela menor receita com juros de aplicações financeiras devido à menor posição de caixa no período.

- **Variações cambiais líquidas:** variação positiva em relação ao 4T25 em função, principalmente, da (i) apreciação de aproximadamente 5% do real ao final do 1T26 frente ao dólar ao final no 4T25 sobre a média da exposição líquida da Companhia no montante de US\$ 10,1 bilhões; e (ii) depreciação de aproximadamente 1% do peso mexicano final frente ao dólar no mesmo período sobre a média da exposição líquida ao dólar da Braskem Idesa e suas controladas no montante de US\$ 4,3 bilhões.
- **Movimentações de instrumentos financeiros do hedge accounting:** em relação ao *hedge accounting* de exportações da Braskem S.A., não houve realização no trimestre uma vez que os fluxos de exportação designados como objeto de hedge não ocorreram no período. Dessa forma, nenhum resultado foi reconhecido no resultado, permanecendo os efeitos dos instrumentos financeiros registrados no Outros Resultados Abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2025, a Braskem reavaliou, para fins contábeis, o atendimento ao critério de “transações altamente prováveis”, conforme requerido pelo IFRS 9, para fins de manutenção do programa de *hedge accounting*, o que resultou na descontinuação prospectiva do saldo em aberto de cerca de US\$ 8,4 bilhões, do *hedge accounting* sobre determinadas receitas futuras da Companhia. Dessa forma, a exposição líquida da Companhia foi de R\$ 2,0 bilhões no 4T25 para R\$ 10,1 bilhões no 1T26.

Quanto ao *hedge accounting* de exportações da Braskem Idesa, a Companhia realizou no trimestre cerca de - MXN 460,3 milhões decorrentes de um fluxo de exportações de US\$ 139,8 milhões designados e

descontinuados entre 2016 e 2025. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 16,0561 e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 19,3485.

Em novembro de 2025, em função do descumprimento de cláusulas contratuais dos financiamentos que davam suporte às relações de hedge, a Braskem Idesa descontinuou cerca de US\$ 2,2 bilhões do *hedge accounting*. Dessa forma, a exposição líquida da Braskem Idesa foi de R\$ 2,1 bilhões no 4T25 para R\$ 4,3 bilhões no 1T26.

- **Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:** os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 31 de março de 2026, a Braskem possuía um valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 306,6 milhões, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 5,29. Concomitantemente, a Companhia também possuía um valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 202,2 milhões, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 8,02. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi positiva em R\$ 47,9 milhões ao final do 1T26.

Em decorrência da volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções, com efeito caixa positivo no valor de R\$ 5,60 milhões ao final de 1T26.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	2T26	5,36	8,11	688
Zero-Cost Collar	3T26	5,32	8,06	545
Zero-Cost Collar	4T26	5,14	7,82	389
TOTAL		5,29	8,02	1.622

4.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No 1T26, a Companhia registrou um lucro líquido atribuível aos acionistas de US\$ 275 milhões (R\$ 1,4 bilhão), superior ao 4T25 em função principalmente (i) do maior lucro antes do imposto de renda associado à variação cambial positiva de US\$ 546 milhões (R\$ 2,9 bilhões), explicada anteriormente; e (ii) da baixa de ativos fiscais diferidos, sem efeito na liquidez da Companhia, com impacto líquido no resultado de cerca de US\$ 1,4 bilhão (R\$ 7,7 bilhões) no imposto de renda e contribuição social realizada no 4T25.

4.7 INVESTIMENTOS

4.7.1 INVESTIMENTOS BRASKEM

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2026 pela Braskem (ex-Braskem Idesa e Ex-REIQ Investimentos) é de US\$ 465 milhões (R\$ 2,6 bilhões).

Ao final do 1T26, a Braskem (ex-Braskem Idesa e REIQ Investimentos) realizou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 76 milhões (R\$ 400 milhões).

- **Investimentos operacionais no 1T26:** referem-se, principalmente, a (i) gastos relacionados a parada geral de manutenção programada na central petroquímica do Rio Grande do Sul e na unidade de produção de aromáticos na Bahia; (ii) aquisição de sobressalentes para continuidade operacional; (iii) projeto de eficiência logística em uma das plantas dos Estados Unidos; e (iv) gastos relacionados a parada programada geral de manutenção programada em uma das plantas dos Estados Unidos.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	1T26		2026e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)				
Brasil	385	73	2.335	424
Operacional	385	73	2.335	424
Estratégico	-	-	-	-
EUA e Europa	15	3	230	42
Operacional	15	3	230	42
Estratégico	-	-	-	-
Total	400	76	2.565	465
Total				
Operacional	400	76	2.565	465
Estratégico	-	-	-	-
Total (Ex-REIQ Investimentos)	400	76	2.565	465

- **REIQ Investimentos:** ao final do 1T26, a Companhia registrou cerca de R\$ 68 milhões (US\$ 13 milhões) em créditos fiscais líquidos através do REIQ Investimentos. Esse montante está relacionado principalmente a investimentos para implementação do projeto Transforma Rio, em tecnologia para a eficiência na cadeia de resinas e na adequação de processo para produção industrial de novos grades de copolímeros.

Projetos via REIQ Investimentos (recuperação líquida)	1T26	
	R\$ MM	US\$ MM
Transforma Rio (CAPEX e despesas com estudos)	22	4
Outros projetos (CAPEX e despesas com estudos)	46	8
Crédito Total	68	13

4.7.2 INVESTIMENTOS BRASKEM IDESA

Os investimentos previstos para 2026 pela Braskem Idesa totalizam US\$ 42 milhões (R\$ 234 milhões), direcionados para investimentos operacionais de manutenção e operação do complexo petroquímico.

- **Investimentos Operacionais no 1T26:** os principais investimentos operacionais foram relacionados a iniciativas de confiabilidade e integridade dos ativos e a investimentos em saúde, segurança e meio ambiente, de cerca de US\$ 3 milhões.

Investimentos	1T26		2026e	
	R\$ MM (A)	US\$ MM (B)	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)				
México				
Operacional	14	3	234	42
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	-	-
Total (ex-TQPM)	14	3	234	42
TQPM	3	1		
Total	16	3	234	42

- **Terminal de Importação de Etano:** em maio de 2025, foi concluído o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), uma joint-venture entre Braskem Idesa e Advorio, com participação de 50% para cada acionista. O financiamento para a

construção do terminal contou com o compromisso de suporte de capital da Braskem que, ao final de março de 2026, cobre 50% do saldo do financiamento da Terminal Química, sendo os 50% restantes garantidos pelo outro acionista da Terminal Química até a data de aperfeiçoamento das garantias (collateral perfection date) do projeto (que inclui a autorização da agência reguladora de energia local – CRE/CNE – para o penhor de determinados ativos da Terminal Química para o sindicato de credores). Após o atingimento desse marco, a Braskem se compromete a prover suporte que cobrirá 100% dos pagamentos mensais do contrato firmado entre a Braskem Idesa e a TQPM até o montante do saldo devedor do financiamento da TQPM.

O terminal tem capacidade de importar até 80 mil barris de etano/dia, o que equivale a 120% da necessidade de etano da Braskem Idesa para operar em sua máxima capacidade. A conexão entre o terminal e o Complexo Petroquímico do México é realizada por meio de pipelines, e o terminal possui 2 tanques com capacidade de armazenamento de aproximadamente 50 mil m³ de etano cada, o que equivale a aproximadamente 12 dias de estoque.

O terminal entrou em comissionamento em setembro de 2025 e passou a fornecer etano para a Braskem Idesa, reduzindo as importações através da solução Fast Track e a dependência do etano fornecido pela PEMEX, que no ano de 2025 esteve abaixo do mínimo contratual de 30.000 barris por dia.

Adicionalmente, conforme aditivos assinados em 2021 e 2025, desde fevereiro de 2026 encerrou-se o compromisso contratual de fornecimento de etano pela PEMEX de 30.000 barris por dia. A partir de então, foi estabelecido um direito de preferência para a Braskem Idesa de adquirir todo o etano que a PEMEX tiver disponível e não consumir em seu próprio processo produtivo até 2045, precificado conforme referências internacionais.

4.8 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA

4.8.1 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA BRASKEM

No 1T26, a Braskem apresentou consumo operacional de caixa de R\$ 3,2 bilhões em função, principalmente, da variação negativa de capital de giro explicada, principalmente, pela (i) redução da disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e fornecedores; e (ii) recomposição de estoques frente a otimização realizada durante o 4T25.

O consumo recorrente de caixa foi de cerca de R\$ 4,6 bilhões explicado, principalmente, pelos pagamentos de juros dos títulos de dívida emitidos no mercado internacional, que se concentram no 1º e 3º trimestres de qualquer ano.

Considerando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 5,1 bilhões no 1T26.

Adicionalmente, a utilização do caixa e equivalentes de caixa ao final do 1T26 foi de R\$ 5,8 bilhões em função, principalmente, da variação cambial do caixa de controladas no exterior impactada, principalmente, pela apreciação do real final frente ao dólar final de aproximadamente 5%.

Geração de Caixa R\$ milhões	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
EBITDA Recorrente	1.006	589	1.321	71%	-24%
Varição do capital de giro ¹	(3.523)	(5)	(1.751)	n.a.	101%
CAPEX Operacional	(606)	(439)	(503)	38%	20%
Investimentos Estratégicos ²	(46)	(74)	(3)	-38%	n.a.
Geração (Consumo) Operacional de Caixa	(3.169)	71	(936)	n.a.	239%
Juros Pagos	(1.157)	(650)	(1.535)	78%	-25%
Pagamento de IR/CSLL	38	(82)	(21)	n.a.	n.a.
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	-	77	n.a.	-100%
Outros ³	(265)	(95)	0	179%	n.a.
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa	(4.553)	(756)	(2.416)	502%	88%
Evento geológico em Alagoas ⁴	(486)	(357)	(286)	36%	70%
Dividendos	-	-	(0)	n.a.	-100%
Pagamento Acordo de Leniência	(42)	-	(35)	n.a.	21%
Geração (Consumo) de caixa antes da dívida	(5.081)	(1.113)	(2.737)	357%	86%
Investimentos TQPM	(3)	(11)	(146)	-76%	-98%
Emissão/Pagamentos de dívida de curto e longo prazo	(163)	5.332	27	n.a.	n.a.
Varição cambial do caixa de controladas no exterior	(291)	218	(570)	n.a.	-49%
Reversão Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	(85)	(392)	(24)	-78%	251%
Arrendamento mercantil	(204)	(196)	(223)	4%	-9%
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladore	4	-	5	n.a.	-15%
Geração (utilização) de caixa e equivalentes de caixa	(5.823)	3.839	(3.669)	n.a.	59%

¹Ajustado para: (i) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 85 milhões no 1T26; e (ii) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 786 milhões no 1T26.

²Considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano, que até o 4T25 foram realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento.

³Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

⁴Considera os desembolsos de caixa relacionados a Alagoas que foram realizados a partir de pagamentos que impactaram a provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

4.8.2 GERAÇÃO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Geração de Caixa R\$ milhões	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
EBITDA Recorrente	(78)	62	219	n.a.	n.a.
CAPEX Operacional	(17)	(13)	(113)	31%	-85%
Varição do capital de giro	193	(205)	80	n.a.	141%
Geração Operacional de Caixa	98	(156)	186	n.a.	-48%
Juros Pagos	(59)	(97)	(255)	-39%	-77%
Geração de Caixa	39	(253)	(69)	n.a.	n.a.
Investimentos Estratégicos	(3)	(11)	(146)	-76%	-98%
Geração de Caixa pós Investimentos Estratégicos	36	(264)	(215)	n.a.	n.a.

4.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

4.9.1 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO BRASKEM

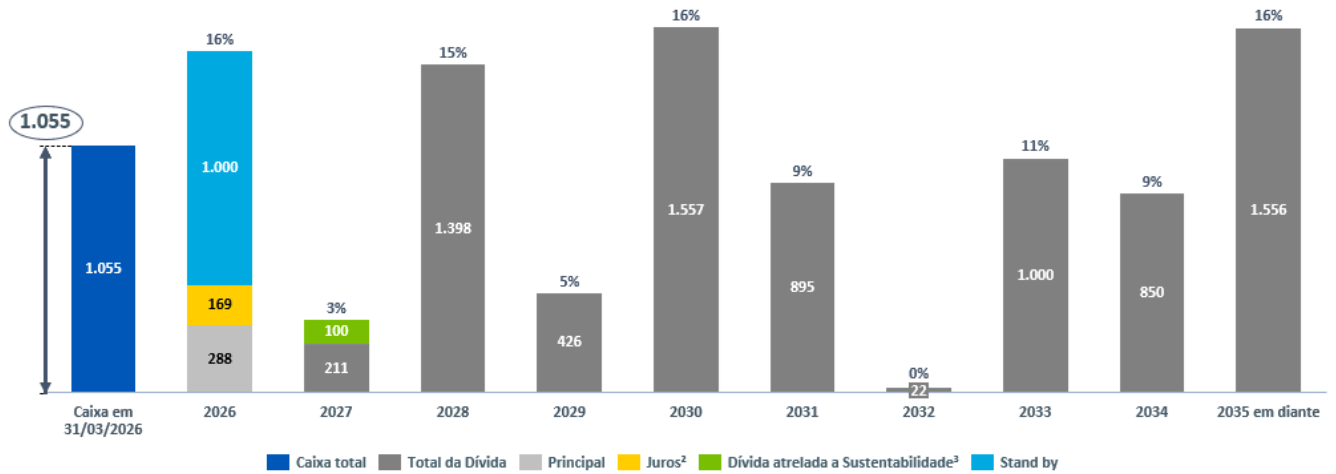
Em 31 de março de 2026, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 9,4 bilhões, considerando o saque da linha de crédito stand-by realizado em outubro de 2025. No final do período, a dívida corporativa em moeda estrangeira representava 91% da dívida total da Companhia.

O prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 7,4 anos em março de 2026 e o custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial + 6,34% a.a.

A Companhia encerrou o trimestre com o saldo de dívida líquida ajustada de US\$ 8,5 bilhões, um aumento de 13% em relação ao trimestre anterior. A alavancagem corporativa da Companhia encerrou o trimestre em 16,81x.

Endividamento US\$ milhões	mar/26 (A)	dez/25 (B)	mar/25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	12.046	12.018	11.086	0%	9%
denominado em R\$	824	762	746	8%	10%
denominado em US\$	11.223	11.256	10.339	0%	9%
(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM	2.646	2.600	2.528	2%	5%
denominado em US\$	2.646	2.600	2.528	2%	5%
(+) Derivativos Financiamentos	13	11	2	23%	n.a.
denominado em US\$	13	11	2	23%	n.a.
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	9.414	9.429	8.559	0%	10%
denominado em R\$	824	762	746	8%	10%
denominado em US\$	8.590	8.666	7.813	-1%	10%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	1.158	2.157	2.277	-46%	-49%
denominado em R\$	331	508	792	-35%	-58%
denominado em US\$	828	1.649	1.485	-50%	-44%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM	44	42	266	4%	-83%
denominado em US\$	44	42	266	4%	-83%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	32	25	19	28%	65%
denominado em R\$	32	25	19	28%	65%
(-) Contas reserva¹	28	22	-	26%	n.a.
denominado em R\$	28	22	-	26%	n.a.
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas)	1.055	2.067	1.992	-49%	-47%
denominado em R\$	271	460	773	-41%	-65%
denominado em US\$	784	1.607	1.219	-51%	-36%
(=) Dívida Líquida	8.359	7.362	6.568	14%	27%
denominado em R\$	553	302	(26)	83%	n.a.
denominado em US\$	7.806	7.060	6.594	11%	18%
(+) Acordo Global	124	122	107	2%	16%
denominado em R\$	124	122	107	2%	16%
denominado em US\$	-	-	-	n.a.	n.a.
(=) Dívida Líquida Ajustada	8.483	7.484	6.675	13%	27%
EBITDA Recorrente (UDM)	505	508	836	-1%	-40%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	16,81x	14,74x	7,98x	14%	110%

¹Valor referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

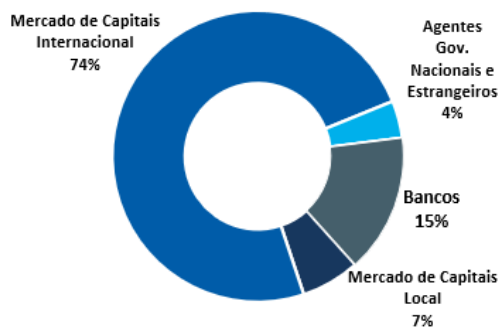
Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/03/2026¹


¹ Não considera o montante de US\$ 32 milhões de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas e US\$ 28 milhões referente a conta reserva

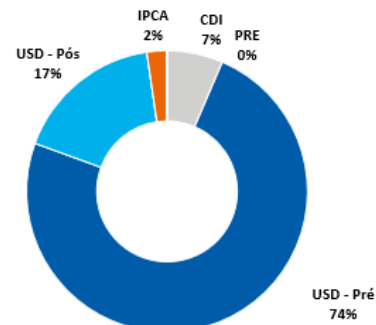
² Considera os juros acruados até 31/03/2026

³ SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE I'm green™ bio-based)

Exposição por Categoria



Exposição por Indexador



4.9.2 RATING BRASKEM

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	CC	-	30/12/2025
S&P	CCC-	Negativa	26/09/2025

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	CC (bra)	-	30/12/2025
S&P	brCCC-	Negativa	26/09/2025

4.9.3 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO BRASKEM IDESA

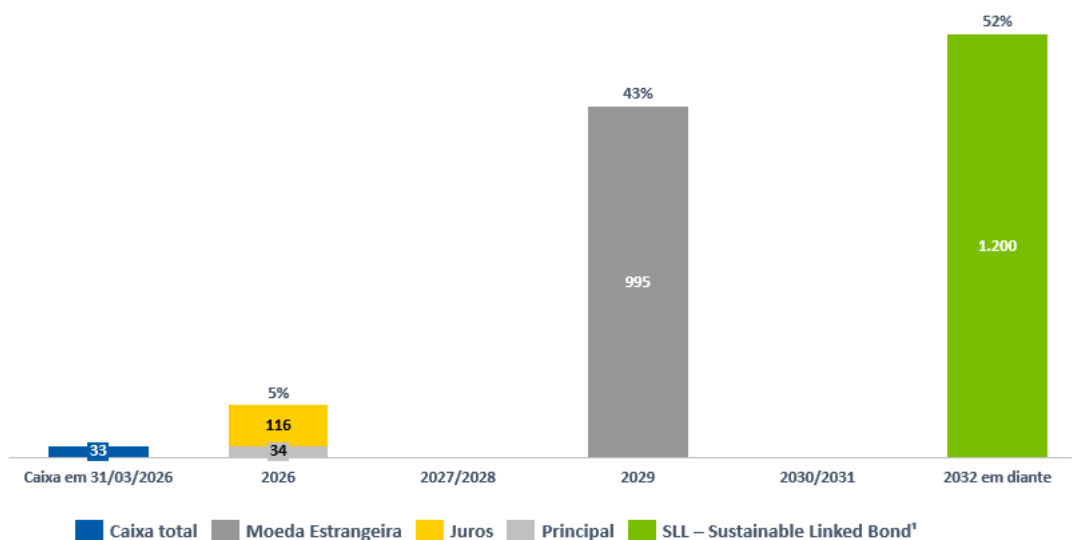
Em 31 de março de 2026, o prazo médio da dívida era de cerca de 4,4 anos. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa foi de variação cambial de +7,5% a.a.

Endividamento Braskem Idesa ¹ US\$ milhões	mar/26 (A)	dez/25 (B)	mar/25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.297	2.252	2.189	2%	5%
denominado em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US\$	2.297	2.252	2.189	2%	5%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	33	35	195	-6%	-83%
denominado em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US\$	33	35	195	-6%	-83%
(=) Dívida Líquida	2.263	2.217	1.994	2%	14%
denominado em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US\$	2.263	2.217	1.994	2%	14%
EBITDA Recorrente (UDM)²	56	94	266	-41%	-79%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	40,31x	23,49x	7,51x	72%	n.a.

¹Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

²Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões) 31/03/2026



Nota: Não considera financiamento da TQPM realizado na modalidade Project Finance. | Nota (1) SLL – Sustainable Linked Bond em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 2017

Em setembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa contratou assessores para apoiá-los na avaliação de uma ampla gama de opções econômico-financeiras com o objetivo de revisar sua atual estrutura de capital. Esta decisão reflete os contínuos esforços da Braskem Idesa para preservar sua liquidez e melhorar seus resultados em geral, considerando o atual cenário de incertezas macroeconômicas, volatilidade de preços de suas commodities, custos mais elevados de insumos e a demanda mais fraca do que a inicialmente esperada.

Em outubro de 2025, a Braskem Idesa realizou saques que totalizaram R\$ 188 milhões (US\$ 34 milhões) em uma linha de crédito contratada com o Banco Inbursa, cujo limite total disponível é de R\$ 468 milhões (US\$ 85 milhões). Essa linha de crédito possui vencimento em dezembro de 2026.

Em novembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 18 de novembro referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2029.

Em dezembro de 2025, a Braskem Idesa forneceu a determinados detentores dos bonds 2029 e 2032 informações não públicas no contexto da possível reorganização de sua estrutura de capital. Nos termos dos acordos de confidencialidade firmados, tais informações materiais foram posteriormente divulgadas ao mercado, incluindo os materiais de discussão e as propostas apresentadas pela Braskem Idesa e pelos investidores. As partes não chegaram a um consenso e nenhuma das propostas foi aceita.

Em fevereiro de 2026, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 20 de fevereiro de 2026 referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2032.

A Braskem Idesa vem mantendo negociações com o grupo de detentores dos bonds 2029 e 2032, com vistas à reorganização de sua estrutura de capital via medidas judiciais (e.g. Chapter 11 na legislação dos EUA), com potenciais impactos para a Braskem e no controle acionário da Braskem Idesa.

4.9.4 RATING BRASKEM IDESA

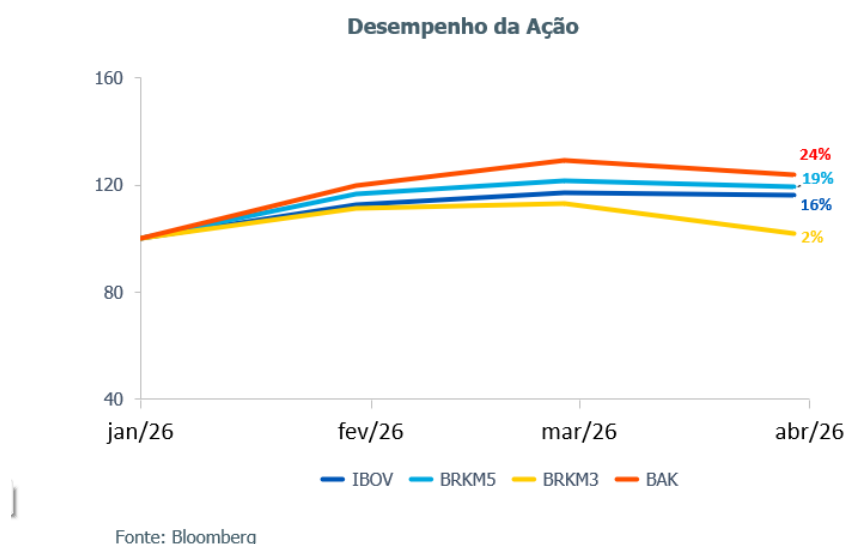
RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA			
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	RD	-	26/11/2025
S&P	D	-	20/11/2025

5. MERCADO DE CAPITAIS

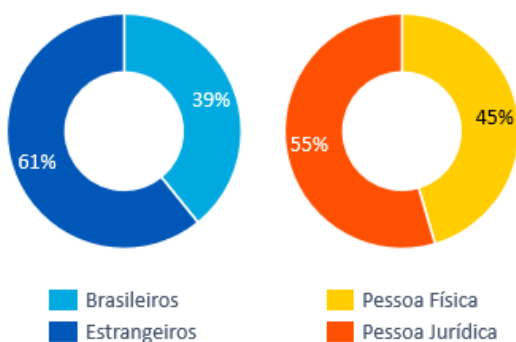
5.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de março de 2026, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 9,40/ação (**BRKM5**) e US\$ 3,66/ADR (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.

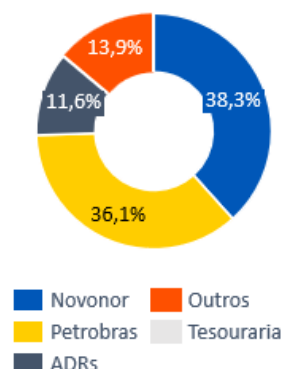
Em maio, a Braskem retornou ao ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial), integrando a carteira de 2026 do índice, reforçando sua atuação em práticas de sustentabilidade e ESG (*Environmental, Social and Governance*, em tradução livre Ambiental, Social e Governança). O ISE reúne empresas da bolsa brasileira reconhecidas por sua gestão sustentável e geração de valor de longo prazo.



Distribuição do Free Float em 31/03/2026
(% da quantidade de ações)



Composição Acionária em 31/03/2026
(B3 + NYSE)



5.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

5.2.1 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA BRASKEM

Bond	Outstanding (US\$ milhões)	Vencimento	Cupom (A)	1T26 (B)	4T25 (C)	1T25 (D)	Var. (B) - (A)	Var. (C) - (A)	Var. (D) - (A)
Braskem '28	1.250	Jan/28	4,500%	53,35%	56,88%	7,15%	+4885 bps	+5238 bps	+265 bps
Braskem '30	1.500	Jan/30	4,500%	28,13%	33,03%	8,20%	+2363 bps	+2853 bps	+370 bps
Braskem '31	850	Jan/31	8,500%	30,02%	35,44%	8,45%	+2152 bps	+2694 bps	-5 bps
Braskem '33	1.000	Fev/33	7,250%	23,49%	27,32%	8,57%	+1624 bps	+2007 bps	+132 bps
Braskem '34	850	Out/34	8,000%	22,55%	26,13%	8,71%	+1455 bps	+1813 bps	+71 bps
Braskem '41	587	Jul/41	7,125%	17,90%	21,98%	9,09%	+1078 bps	+1486 bps	+196 bps
Braskem '50	750	Jan/50	5,875%	14,76%	17,83%	9,07%	+889 bps	+1195 bps	+319 bps
Braskem Híbrido	231	Jan/81	12,004%	47,24%	78,30%	11,94%	+3524 bps	+6630 bps	-7 bps

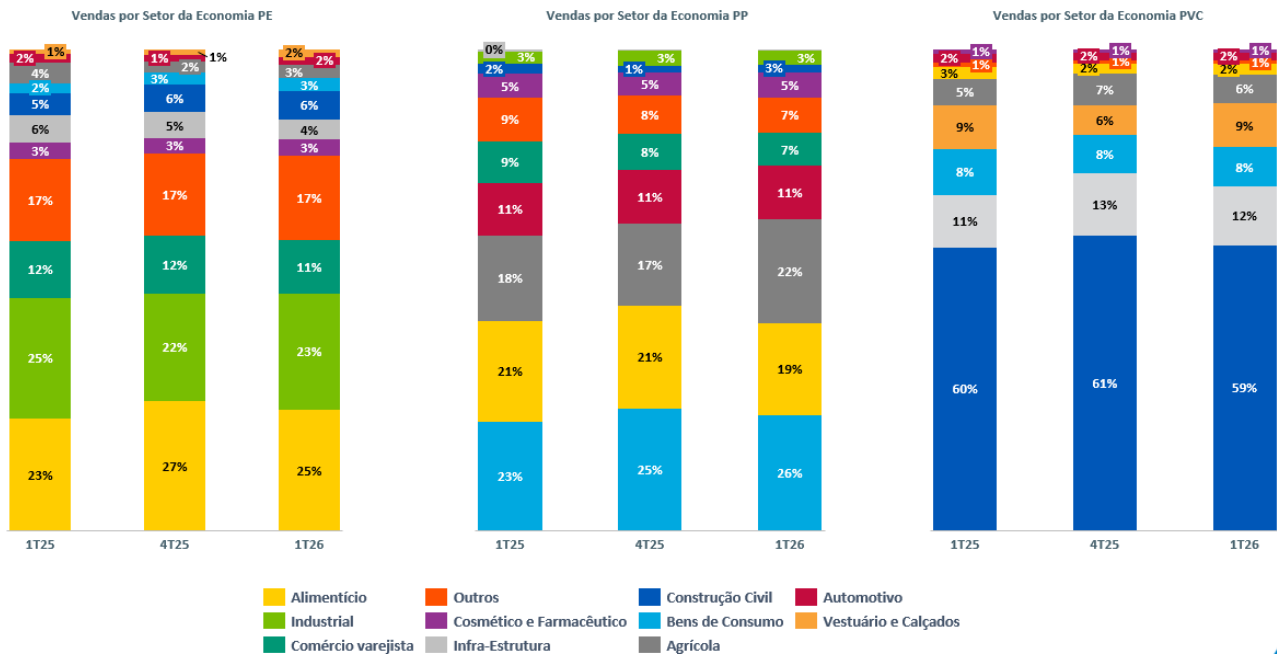
5.2.2 DESEMPENHO DE TÍTULOS DE DÍVIDA BRASKEM IDESA

Bond	Outstanding (US\$ milhões)	Vencimento	Cupom (A)	1T26 (B)	4T25 (C)	1T25 (D)	Var. (B) - (A)	Var. (C) - (A)	Var. (D) - (A)
Braskem Idesa '29	900	Nov/29	7,450%	24,63%	23,42%	13,14%	+1718 bps	+1597 bps	+569 bps
Braskem Idesa '32	1.200	Fev/32	6,990%	17,59%	18,37%	12,59%	+1060 bps	+1138 bps	+560 bps

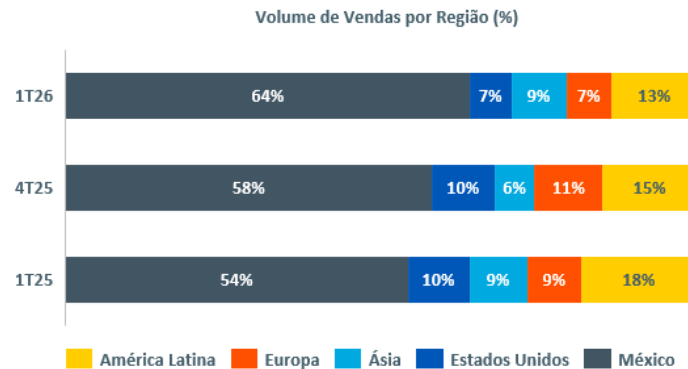
6. ANEXOS

6.1 VENDAS POR SETOR

Vendas de Resinas por setor (%) | Segmento Brasil/América do Sul

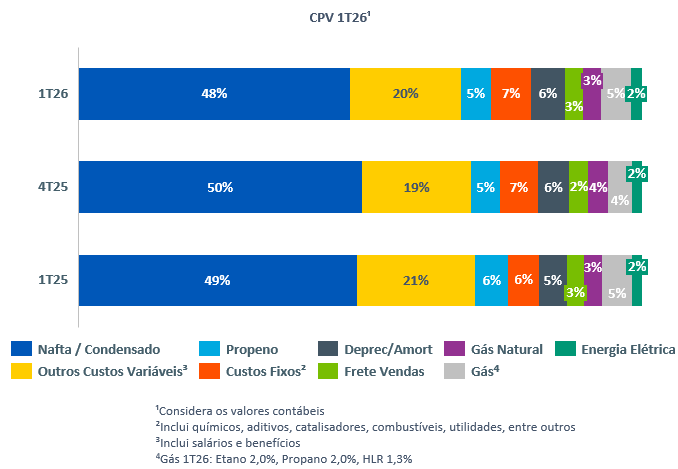


Vendas por setor (%) | Segmento México

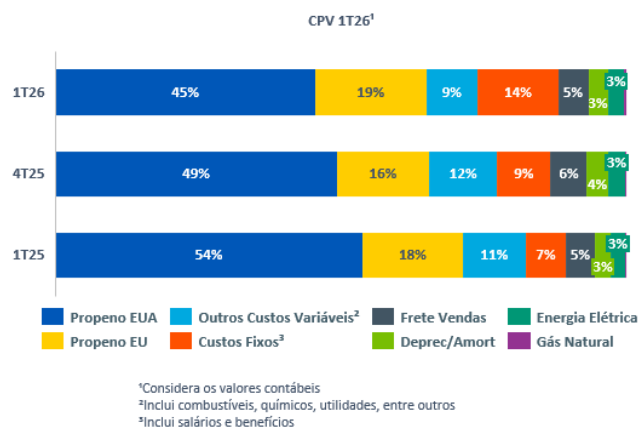


6.2 ABERTURA DO CPV POR SEGMENTO

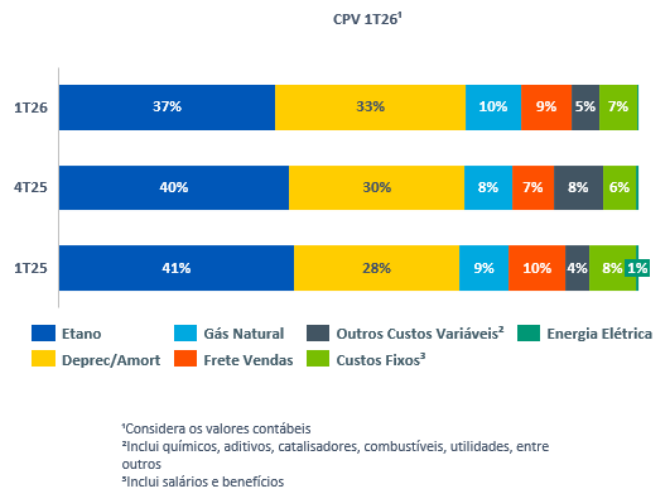
Abertura CPV (%) | Segmento Brasil/América do Sul



Abertura CPV (%) | Segmento Estados Unidos e Europa



Abertura CPV (%) | Segmento México



6.3 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil (“CPRM”) divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

- i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos (“Acordo para Compensação dos Moradores”), firmado com o Ministério Público Estadual (“MPE”), Defensoria Pública Estadual (“DPE”), Ministério Público Federal (“MPF”) e Defensoria Pública da União (“DPU”), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió (“Mapa da Defesa Civil”), sendo o segundo termo aditivo ao Termo de Acordo referente ao mapa emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além da garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”) implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental (“ACP Reparação Socioambiental”) e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente “Acordo para Reparação Socioambiental”, firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal (“Acordo Flexal”), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió (“Termo de Acordo Global”) homologado em 21 de julho de 2023, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió e (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais (“PAS”); e
- v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas (“Acordo Estado”), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o valor total de R\$ 1,2 bilhão a título de compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação

indenizatória do Estado de Alagoas. Do total de R\$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R\$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	1T26	4T25	2025
Saldo no início do trimestre/período	3.503	3.784	5.570
Complemento (reversão) de provisão ²	88	(51)	320
Pagamentos e Reclassificações ³	(278)	(318)	(2.594)
Realização do ajuste a valor presente	54	88	207
Saldo no final do período	3.367	3.503	3.503

Os valores totais movimentados, desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 31 de março de 2026, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R\$ milhões)	Montante total de provisão	Pagamentos e reclassificações	Realização do ajuste a valor presente	Saldo da provisão
a. Apoio na realocação e compensação	5.066	(5.066)	140	141
b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos	5.270	(3.979)	366	1.657
c. Medidas sociourbanísticas	1.909	(1.347)	217	779
d. Medidas adicionais	5.851	(5.212)*	151	790
Total	18.096	(15.603)	874	3.367

*Inclui o Termo de Acordo Global com o Município de Maceió e Termo Acordo do Estado.

- a) **Apoio na realocação e compensação:** refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, incluindo indenizações que pressupõe providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 141 milhões compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

² A variação da provisão no período findo em 31 de março 2026 refere-se, principalmente, (i) a atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e (ii) a atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos.

³ Do montante ao final do 1T26, R\$ 130 milhões referem-se a pagamentos efetuados e reclassificações de R\$ 148 milhões para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1.209 milhões referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Até 31 de março de 2026, já haviam sido realocados 99,9% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos. Foram apresentadas 19.204 propostas (99,9% do total ingressado). Adicionalmente, foram aceitas 19.136 propostas de compensação financeira (99,6% do total ingressado) e foram pagas 19.124 (99,6% do total ingressado). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4,2 bilhões foram desembolsados, a título de compensações financeiras, auxílios temporários e honorário advocatícios, desde o início do programa até o final de março de 2026.

b) Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:

Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

- i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 6 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído (cavidades 04, 07, 11, 17, 19 e 25), 4 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento (cavidades 03, 15, 16 e 27), 2 cavidades estão em fase de confirmação do atingimento do limite técnico (cavidades 20/21) 4 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento (cavidades 09/12, 22/23) e 2 cavidades (cavidades 29 e 34) estão em fase de preparação e planejamento;
- ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;
- iii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1.657 milhões para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, ocorrido em dezembro 2023, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi concluído o Diagnóstico Ambiental e Plano Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos

causados pelo colapso da referida cavidade, realizado pela empresa especializada contratada. O plano de ação decorrente desse estudo segue em andamento, tendo o documento sido cientificado pelo MPF em fevereiro de 2026, ocasião em que o órgão ministerial também anuiu com a dilação de prazo para a atualização do Diagnóstico Ambiental, prevista em Acordo, em 2027.

- c) **Medidas sociourbanísticas:** refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos (Sistema Chã da Jaqueira, Ladeira Santa Amélia, Rua Marquês de Abrantes, Via Lateral da Av. Menino Marcelo, Binário da Ladeira do Calmon e o Sistema Inteligente de Semaforização e Videomonitoramento que está em operação assistida), 3 estão em andamento (Vias laterais da Av. Durval de Goes Monteiro – Etapa 2, Ligação da Av. Durval de Goes com Av. Menino Marcelo e Sistema Camerino – Conexão Norte) e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação às ações nas áreas desocupadas, foi concluído o projeto de Estabilização da Encosta do Mutange. Demais ações, como construção de sistema de drenagem na área envolvida, seguem em execução. Outras atividades referentes às demolições já alcançaram 64,9% da área total a ser demolida (76% em número de imóveis) até final de março de 2026. Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas (“PAS”), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (4 estão concluídas e 7 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R\$ 779 milhões.
- d) **Medidas adicionais:** refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, destaca-se o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 31 de março de 2026, foram apresentadas 1.841 propostas (99,9% do total) e 1.836 pagamentos já foram concluídos (99,7% das propostas). O objetivo do projeto é promover o acesso a serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região, sendo que das 23 ações estabelecidas no projeto, 14 estão implementadas (sendo 6 de implementação contínua e 8 finalizadas totalmente), 08 estão em execução e 01 está com início planejado para os próximos meses. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 790 milhões.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (“PRAD”).

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam

ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e irá se manifestar oportunamente nos autos do processo.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026.

6.4 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões) CONSOLIDADO	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	18.093	18.296	22.603	-1%	-20%
Receita Líquida de Vendas	15.488	16.101	19.459	-4%	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(14.388)	(16.653)	(18.150)	-14%	-21%
Lucro Bruto	1.100	(551)	1.310	n.a.	-16%
Despesas com Vendas e Distribuição	(504)	(507)	(521)	0%	-3%
(Provisão) Reversão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	1	5	(2)	-83%	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(711)	(668)	(663)	7%	7%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(102)	(105)	(126)	-4%	-19%
Resultado de Participações Societárias	(114)	19	(7)	n.a.	n.a.
Outras Receitas	114	2.291	152	-95%	-25%
Outras Despesas	(174)	(200)	(42)	-13%	n.a.
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	(390)	283	100	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	1.343	(822)	717	n.a.	87%
Despesas Financeiras	(1.723)	(1.919)	(1.630)	-10%	6%
Receitas Financeiras	195	1.332	295	-85%	-34%
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas	2.870	(235)	2.052	n.a.	40%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	953	(539)	817	n.a.	17%
Imposto de Renda / Contribuição Social	292	(10.489)	(184)	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	1.245	(11.028)	632	n.a.	97%
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	1.446	(10.284)	698	n.a.	107%
Participação de acionista não controlador em controladas	(200)	(744)	(66)	-73%	204%

6.5 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões) CONSOLIDADO	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	1.245	(11.028)	632	n.a.	97%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(293)	10.489	184	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro	(1.343)	822	(717)	n.a.	87%
Depreciação, amortização e exaustão	1.173	1.159	1.191	1%	-1%
Custo	954	980	1.009	-3%	-5%
Despesas	220	179	182	22%	21%
EBITDA Básico	783	1.443	1.291	-46%	-39%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(47)	83	(37)	n.a.	27%
Resultado de participações societárias	114	(19)	7	n.a.	n.a.
Acordo de Leniência	-	-	-	n.a.	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	94	(76)	(51)	n.a.	n.a.
Provisão hibernação CS-AL	-	(0)	-	-100%	n.a.
Outros não recorrentes	62	(842)	111	n.a.	-44%
EBITDA Recorrente¹	1.006	589	1.321	71%	-24%
Margem EBITDA	6%	4%	7%	3 p.p.	0 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	192	109	224	76%	-14%

¹ O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

6.6 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1T26	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	11.109	(9.890)	1.219	-	-	(93)	622	1.263
Estados Unidos e Europa	3.969	(3.754)	215	-	-	30	5	112
México	751	(933)	(182)	-	-	7	(353)	(78)
Total Segmentos	15.829	(14.577)	1.252	-	-	(56)	274	1.296
Outros Segmentos ²	56	96	152	-	(114)	(1)	16	415
Unidade Corporativa	-	-	-	-	-	(4)	(387)	(387)
Eliminações e Reclassificações ³	(398)	93	(305)	-	-	(0)	(294)	(320)
Total Braskem	15.488	(14.388)	1.100	-	(114)	(61)	(390)	1.006

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Vogen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 1T26	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	2.115	(1.882)	232	-	-	(18)	118	241
Estados Unidos e Europa	754	(713)	41	-	-	6	1	21
México	143	(177)	(35)	-	-	1	(67)	(15)
Total Segmentos	3.011	(2.773)	239	-	-	(11)	52	247
Outros Segmentos ²	10	19	29	-	(22)	(0)	3	79
Unidade Corporativa	-	-	-	-	-	(1)	(74)	(74)
Eliminações e Reclassificações ³	(75)	17	(58)	-	-	(0)	(56)	(61)
Total Braskem	2.947	(2.737)	210	-	(22)	(12)	(74)	192

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voquen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

6.7 INDICADORES

Indicadores US\$ milhões	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	192	109	224	76%	-14%
Margem EBITDA ¹	7%	4%	7%	4 p.p.	1 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	9%	8%	7%	1 p.p.	2 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida Ajustada	8.483	7.484	6.675	13%	27%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) ³	16,81x	14,74x	7,98x	14%	110%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	0,87	0,87	1,54	0%	-43%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final) ⁴	1,8	1,4	1,9	26%	-6%
Número de Ações (Milhões) ⁵	797	797	797	0%	0%
Market Cap	1.436	1.143	1.527	26%	-6%
Dívida Líquida Ajustada	10.435	9.402	8.371	11%	25%
Braskem	8.483	7.484	6.675	13%	27%
Braskem Idesa (75%)	1.952	1.918	1.697	2%	15%
Enterprise Value (EV) ⁶	12.748	11.440	10.858	11%	17%
EBITDA Recorrente UDM	570	589	1.036	-3%	-45%
Braskem	505	508	836	-1%	-40%
Braskem Idesa (75%)	65	82	200	-20%	-67%
EV/EBITDA Recorrente UDM	22,4x	19,4x	10,5x	15%	113%
FCF Yield (%)	-125%	-114%	-60%	-12 p.p.	-65 p.p.
TSR (%)⁷	26%	16%	2%	10 p.p.	23 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

⁴Considera o preço final da ação ajustado por proventos

⁵Não considera ações mantidas em tesouraria

⁶Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

⁷Considera o TSR do trimestre

6.8 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	mar/26 (A)	dez/25 (A)	Var. (A)/(B)
Circulante	26.191	30.448	-14%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.678	10.501	-55%
Aplicações Financeiras	1.368	1.336	2%
Contas a Receber de Clientes	3.928	3.455	14%
Estoques	11.273	10.421	8%
Tributos a Recuperar	2.451	2.703	-9%
Imposto de renda e contribuição social	482	496	-3%
Derivativos	329	365	-10%
Outros Ativos	1.682	1.171	44%
Não Circulante	49.679	51.431	-3%
Aplicações Financeiras	-	29	-100%
Tributos a recuperar	3.561	3.562	0%
Imposto de renda e contribuição social	218	225	-3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.701	1.557	9%
Derivativos	462	501	-8%
Outros Ativos	594	537	11%
Investimentos	544	494	10%
Imobilizado	36.021	37.579	-4%
Intangível	3.002	3.063	-2%
Direito de uso de ativos	3.576	3.884	-8%
Total do Ativo	75.870	81.879	-7%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/26 (A)	dez/25 (A)	Var. (A)/(B)
Circulante	36.909	40.218	-8%
Fornecedores	11.251	13.177	-15%
Financiamentos e Debêntures	7.643	8.268	-8%
Financiamentos Braskem Idesa	12.118	12.504	-3%
Derivativos	267	331	-19%
Salários e Encargos Sociais	1.009	810	25%
Tributos a Recolher	547	475	15%
Imposto de renda e contribuição social	3	3	0%
Provisões Diversas	672	711	-5%
Outras Obrigações	1.438	1.930	-25%
Provisão de gastos Alagoas	1.092	1.107	-1%
Arrendamento Mercantil	869	902	-4%
Não Circulante	55.194	58.163	-5%
Financiamentos e Debêntures	41.421	43.553	-5%
Financiamentos Braskem Idesa	1.694	1.803	-6%
Derivativos	431	497	-13%
Tributos a Recolher	63	62	n.a.
Provisão de gastos Alagoas	2.275	2.396	-5%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.008	1.037	-3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.422	1.469	-3%
Benefícios pós-emprego	493	506	-3%
Provisões judiciais	927	922	1%
Provisões Diversas	1.156	1.213	-5%
Outras Obrigações	1.409	1.456	-3%
Arrendamento Mercantil	2.895	3.249	-11%
Patrimônio Líquido	(16.233)	(16.502)	-2%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	15	11	36%
Reservas de Lucros	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(850)	189	n.a.
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(22.456)	(23.902)	-6%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(15.736)	(16.147)	-3%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(497)	(355)	40%
Total do Passivo e PL	75.870	81.879	-7%

6.9 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	953	(539)	817	n.a.	17%
Ajuste para Reconciliação do Resultado					
Depreciação e Amortização	1.173	1.159	1.191	1%	-1%
Resultado de Participações Societárias	114	(19)	7	n.a.	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(2.034)	1.965	(1.213)	n.a.	68%
Provisões líquidas	(66)	318	33	n.a.	n.a.
Transformação industrial Alagoas	-	(2)	-	n.a.	n.a.
Provisão do evento geológico em Alagoas	88	(81)	(51)	n.a.	n.a.
Ganho na alienação do controle da Cetrel	-	(99)	(24)	n.a.	n.a.
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(1)	(5)	2	-83%	n.a.
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	(3.532)	-	n.a.	n.a.
Impairment Braskem Idesa	-	1.446	-	n.a.	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	(7)	6	125	n.a.	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	220	617	887	-64%	-75%
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações Financeiras	86	(472)	78	n.a.	9%
Contas a Receber de Clientes	(560)	(296)	(7)	89%	n.a.
Estoques	(1.002)	2.396	(985)	n.a.	2%
Tributos a Recuperar	(122)	1.197	(446)	n.a.	-73%
Demais Contas a Receber	(594)	(342)	25	74%	n.a.
Fornecedores	(1.171)	(1.648)	84	-29%	n.a.
Tributos a Recolher	500	(863)	578	n.a.	-13%
Acordo de Leniência	(42)	-	(35)	n.a.	21%
Provisões Diversas	(81)	(89)	(4)	-9%	n.a.
Evento geológico em Alagoas	(278)	(313)	(468)	-11%	-41%
Demais Contas a Pagar	(85)	(352)	(483)	-76%	-82%
Caixa Gerado pelas Operações	(3.130)	(165)	(775)	n.a.	n.a.
Juros pagos	(1.157)	(650)	(1.535)	78%	-25%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	38	(82)	(21)	n.a.	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(4.249)	(897)	(2.332)	n.a.	82%
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	-	-	-	n.a.	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	77	n.a.	n.a.
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	(166)	-	-	n.a.	n.a.
Dividendos recebidos	-	23	0,0	n.a.	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(655)	(523)	(653)	25%	0%
Adições ao direito de uso de ativo em construção	(19)	(39)	-	-52%	n.a.
Aplicações financeiras	(80)	(79)	-	2%	n.a.
Venda de quotas de fundo de investimento	-	-	-	n.a.	n.a.
Aplicação de caixa em investimentos	(920)	(618)	(576)	49%	60%
Captações	-	5.386	-	n.a.	n.a.
Pagamentos	(136)	(197)	(215)	-31%	-37%
Financiamentos Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.
Captações	-	182	263	n.a.	n.a.
Pagamentos	(27)	(38)	(20)	-29%	33%
Arrendamento Mercantil	(204)	(196)	(223)	4%	-9%
Dividendos pagos	-	-	(0)	n.a.	n.a.
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.
Participação de acionista não controlador	4	-	5	n.a.	-15%
Recursos recebidos na venda de participação em controlada	-	-	-	n.a.	n.a.
Aplicação de caixa em financiamentos	(363)	5.136	(191)	n.a.	90%
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(291)	218	(570)	n.a.	-49%
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.823)	3.839	(3.669)	n.a.	59%
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	10.501	6.663	14.986	58%	-30%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	4.678	10.501	11.317	-55%	-59%
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(5.823)	3.839	(3.669)	n.a.	59%

6.10 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	Var.	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	856	1.082	1.267	-21%	-32%
Custo dos Produtos Vendidos	(927)	(3.131)	(1.108)	-70%	-16%
Lucro Bruto	(71)	(2.049)	159	-97%	n.a.
Com vendas e distribuição	(79)	(59)	(69)	34%	14%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	-	(1)	n.a.	0%
Gerais e Administrativas	(124)	(202)	(52)	-39%	138%
Outras Receitas	-	-	-	n.a.	n.a.
Outras Despesas	(2)	168	(10)	n.a.	-80%
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	(277)	(2.142)	27	-87%	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(643)	(145)	(519)	n.a.	24%
Despesas Financeiras	(414)	(425)	(377)	-3%	10%
Receitas Financeiras	9	8	15	13%	-40%
Variações cambiais, líquidas	(238)	272	(157)	n.a.	52%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(920)	(2.287)	(492)	-60%	87%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	266	(920)	151	n.a.	76%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(654)	(3.207)	(341)	-80%	92%

6.11 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	mar/ 26	dez/ 25	Var.
(A)	(B)	(A)/(B)	
Circulante	2.823	3.140	-10%
Caixa e Equivalentes de Caixa	230	233	-1%
Contas a Receber de Clientes	442	446	-1%
Estoques	965	1.094	-12%
Tributos a Recuperar	729	742	-2%
Outras	457	625	-27%
Não Circulante	17.670	18.720	-6%
Tributos a Recuperar	238	251	-5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.450	2.356	4%
Outras	43	40	8%
Imobilizado	13.356	14.341	-7%
Intangível	530	569	-7%
Direito de uso de ativos	1.053	1.163	-9%
Total do Ativo	20.493	21.860	-6%

PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/ 26	dez/ 25	Var.
(A)	(B)	(A)/(B)	
Circulante	14.632	15.152	-3%
Fornecedores	1.488	1.603	-7%
Financiamentos Braskem Idesa	12.118	12.504	-3%
Salários e Encargos Sociais	36	34	6%
Tributos a Recolher	41	31	32%
Arrendamento mercantil	123	122	1%
Outras	826	858	-4%
Não Circulante	9.047	9.519	-5%
Financiamentos Braskem Idesa	1.694	1.803	-6%
Empréstimos com empresas ligadas	2.512	2.575	-2%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	1.008	1.037	-3%
Arrendamento mercantil	879	955	-8%
Operações com derivativos	38	53	-28%
Outras	320	343	-7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.596	2.753	-6%
Patrimônio Líquido	(3.186)	(2.811)	13%
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(3.611)	(3.254)	11%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	425	443	-4%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.493	21.860	-6%

6.12 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(920)	(2.287)	(492)	-60%	87%
Ajustes para Reconciliação do Resultado					
Depreciação e Amortização	324	396	255	-18%	27%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	434	33	707	n.a.	-39%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	n.a.	n.a.
Impairment Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	3	(21)	9	n.a.	-67%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	(159)	192	479	n.a.	n.a.
Variação do capital circulante operacional					
Contas a Receber de Clientes	(16)	(202)	20	-92%	n.a.
Estoques	34	(182)	(64)	n.a.	n.a.
Tributos a Recuperar	(165)	149	(144)	n.a.	15%
Demais Contas a Receber	139	(182)	48	n.a.	190%
Fornecedores	(60)	254	(52)	n.a.	15%
Tributos a Recolher	149	(65)	64	n.a.	133%
Provisões Diversas	(5)	16	(59)	n.a.	-92%
Demais Contas a Pagar	219	(77)	122	n.a.	80%
Caixa Gerado pelas Operações	136	(97)	414	n.a.	-67%
Juros pagos	(59)	(97)	(255)	-39%	-77%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	-	n.a.	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	77	(194)	159	n.a.	-52%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(20)	(24)	(259)	-17%	-92%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(20)	(24)	(259)	-17%	-92%
Dívida de curto e longo prazo					
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações	-	182	263	-100%	-100%
Pagamentos	(27)	(38)	(20)	-29%	35%
Arrendamento Mercantil	(21)	(46)	(115)	-54%	-82%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.
Participação de acionistas não controladores	(1)	-	1	n.a.	n.a.
(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos	(49)	98	6	n.a.	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(11)	11	(99)	n.a.	-89%
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(3)	(109)	(193)	-97%	-98%
Representado por					
Caixa e Equivalentes no Início do Período	233	342	1.720	-32%	-86%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	230	233	1.527	-1%	-85%
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes	(3)	(109)	(193)	-97%	-98%